

Editorial

A *Revista Portuguesa de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo* é o órgão oficial da SPEDM e como tal deve espelhar a nossa sociedade e todos os seus membros. Todos os Endocrinologistas Portugueses devem-se rever nela com orgulho. Queremos que traduza as nossas actividades, os nossos projectos, a posição da Endocrinologia Portuguesa no Mundo.

Por isso apelamos a todos os colegas no sentido da sua colaboração – enviando casos clínicos de interesse, pela sua forma de apresentação, evolução clínica, soluções terapêuticas utilizadas ou raridade. Enviando propostas de protocolos de actuação ou protocolos em uso nos respectivos serviços, enviando séries e finalmente apresentando resultados de investigação clínica ou laboratorial. Salientamos que a publicação de protocolos de trabalhos na nossa revista será uma forma de dar a conhecer projectos e angariar a colaboração de todos para a realização de trabalhos a nível nacional.

Também a RPEDM poderá servir de agregadora no sentido de se conseguirem séries de patologias raras representativas da realidade nacional. Retirar proveito das nossas dimensões e da nossa união conseguindo séries portuguesas bem estruturadas, com dados consistentes e fiáveis é um objectivo com possibilidade de resultados a curto prazo.

Serão as características próprias e diferentes da revista que servirão de base para a sua indexação na Pubmed. Nesse sentido também queremos reforçar o aspecto da língua portuguesa, falada por mais de 260 milhões de pessoas, a quinta língua mais falada no mundo como língua nativa e a terceira mais falada no mundo ocidental. Deverá pois ser aproveitada e valorizada com o objectivo de que a RPEDM seja o lugar privilegiado para a publicação de trabalhos de colegas dos países de língua portuguesa, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné Equatorial e antigos territórios da Índia Portuguesa. Neste número é publicado um trabalho de colegas por-

tugueses sobre a realidade de Cabo Verde. Pretendemos alargar isto a outros países, mas mais ainda pretendemos que sejam os colegas desses países a colaborar connosco apresentando não só trabalhos científicos mas também artigos de opinião sobre a realidade da Endocrinologia nesses países.

Nesse sentido pedimos a todos os colegas que divulguem a revista em Portugal e no Estrangeiro, principalmente junto a colegas de países Lusófonos.

Claro que o aumento das propostas de publicação levará necessariamente ao aumento dos trabalhos originais, tão importantes para a indexação internacional. Obriga também a um maior trabalho dos revisores. Solicitamos aos colegas dispostos a colaborar na revisão de artigos, que manifestem a sua disponibilidade e área de preferência, uma vez que se trata de uma actividade com valor curricular e com valor formativo. O facto de todos os artigos propostos serem revistos por dois colegas peritos no tema tratado, obriga a um esforço do conselho editorial e científico. Os nossos maiores agradecimentos a todos os revisores pela disponibilidade encontrada com revisões cuidadosas e respostas muito rápidas.

Termino dizendo que foi para mim uma grande honra o convite da Presidente da SPEDM para assumir as funções de editora e poder assim contribuir para a consolidação do sonho dos fundadores da revista e de todos nós.

Pelo Corpo Editorial da RPEDM
A Editora da RPEDM



M. Helena Cardoso